

**PROJECTO DE CONVIVÊNCIA NACIONAL**

**ANGOLA**



**JUVENTUDE ANGOLANA  
UNIDADE NA DIVERSIDADE  
CONVIVÊNCIA NA DIFERENÇA**





PROJECTO DE CONVIVÊNCIA NACIONAL

Este projecto é da autoria da Juventude Unida Revolucionária de  
Angola - JURA, organização juvenil da UNITA.  
Data de Lançamento: 21 de Abril de 2008

Contactos:

923 550 013 / 923 482 050

[www.unitaangola.com](http://www.unitaangola.com) / [chiyakakuntha@yahoo.com.br](mailto:chiyakakuntha@yahoo.com.br)

LUANDA - ANGOLA

## A NOSSA PÁTRIA EM PRIMEIRO LUGAR!

«A Pátria é a argamassa que nos mantém de pé, antes dos tempos, durante os tempos e na eternidade dos tempos. A pátria é a casa do pai, a pátria é casa da mãe. A pátria é que nos congrega, a pátria é que nos faz andar!»

## FUNDAMENTAÇÃO POLÍTICO-HISTÓRICA

Decorridos 32 anos, a pátria angolana continua adiada e incompreendida na sua razão de ser e vontade de se realizar como nação plural. A exclusão, as injustiças sócio-económicas, a pobreza, a fome, doenças, o desemprego, a falta de habitação, a delinquência infanto-juvenil, a prostituição, o analfabetismo, o desespero, enfim, o subdesenvolvimento e frustrações caracterizam o quadro político, social, económico e cultural.

A sorte dos povos e das nações depende da maneira como os homens recusam a fatalidade. Perante o quadro descrito, os angolanos todos têm o dever de contrariar o desespero e o pessimismo que abrasa o País.

Angola acumulou durante três décadas um passivo de problemas e conflitos políticos, sociais, económicos, culturais e históricos mal resolvidos que devem servir de referência e **de apelo às consciências** das gerações presente e vindouras.

Historicamente, existe uma ligação lógica, íntima e incontornável **entre a fraternal convivência pacífica na diferença, a pluralidade, a reconciliação nacional**, a reconstrução e desenvolvimento de países recém saídos de guerras. Angola, nossa pátria querida, não pode ser excepção.

O 11 de Novembro de 1975 representou o fim do colonialismo português, mas ainda as lágrimas não secaram das faces daqueles que por esta terra se bateram e ainda se batem pela dignidade. Não ficaram curadas as feridas sulcadas na alma dos angolanos. Seis anos depois de assinada a paz, alguns compatriotas continuam a ser humilhados, batidos, vilipendiados, queimados e mortos!

Temos fé e esperança que haverá um dia em que a independência alcançada poderá simbolizar liberdade, fraternidade, unidade na diversidade, convivência pacífica na diferença, respeito pela vida, inclusão político-social, tolerância, solidariedade, justiça social e económica e fundamentalmente dignidade.

#### O QUE É O PROJECTO DE CONVIVÊNCIA NACIONAL?

É necessário que a juventude se prepare e assuma o seu papel face as exigências presentes e futuras. O confronto de ideias não se traduza mais em exclusão, intolerância, injustiças, feridas e mortes. Podemos discutir, divergir, transigir, mas nunca dividir, humilhar e agredirmo-nos!

Precisamos estabelecer um estado social dialogante, inclusivo, aberto e participativo.

**O PROJECTO DE CONVIVÊNCIA NACIONAL** é um compromisso Político e social que estabelece princípios, políticas, valores, e obrigações da juventude angolana, num quadro de consolidação da paz, reconciliação nacional, democracia, e concorrência política **pré-eleitoral**.

#### PORQUE O PROJECTO DE CONVIVÊNCIA NACIONAL?

Há menos de 6 meses das segundas eleições legislativas, ainda constatamos com profunda consternação, que irmãos angolanos continuam a chorar e morrer devido a diferenças político-partidárias. Ainda, membros e dirigentes de alguns partidos continuam a não conseguir viver e conviver na diferença.

Sendo a Republica de Angola um estado Democrático e de Direito, deve defender, promover e salvaguardar a Unidade Nacional, o Pluralismo de organização politica, a Paz social, a Justiça, o respeito pelos Direitos e Liberdades fundamentais. Os agentes institucionais devem assumir atitudes e práticas condizentes com os princípios e objectivos do Estado.

A nossa Pátria é multi-étnica, multi-racial, multi-linguística, multi-cultural e plural. O ordenamento jurídico angolano, a prática política, social e cultural deve reflectir a aceitação e respeito desta natureza plural.

Acreditamos que cidadãos de diferentes convicções políticas, credos religiosos, condição social ou económica, podem viver e conviver, ajudar e amarem-se desde que unidos pelo mesmo propósito, que neste caso é servir Angola e os angolanos. Também, acreditamos que os valores mais nobres da Humanidade, Justiça, Solidariedade são melhor observados e praticados quando o compromisso primeiro dos homens e mulheres é o bem comum! O nosso compromisso é com Angola e a nossa causa é a felicidade de todos!

Como jovens angolanos temos um sonho - realizar Angola; um compromisso - fazer de Angola um País de todos para todos angolanos, um País livre, Democrático, desenvolvido, Solidário, de Justiça e bem-estar social, através da inclusão social, promoção, defesa e salvaguarda dos direitos políticos, civis e emancipação cultural.

Para realização desse ideal nós juventude angolana filiada na UNITA, assumimos de plena consciência, e propomos a todos jovens angolanos, um compromisso firmado: com a democracia, a liberdade, a solidariedade, a justiça social, pois, independentemente das nossas convicções políticas, nós jovens angolanos, precisamos de unidade em torno da mesma ideia-força a Pátria! **A Nossa Pátria em 1º lugar!** Acima dos interesses individuais, partidários e/ou de grupos está a Pátria. A Pátria é que nos congrega.

Precisamos partilhar objectivos, comungar interesses e praticar valores que sem os quais nós jovens angolanos não podemos ser nós mesmos e o futuro não será nosso! Eis esses valores: A Unidade Nacional na Diversidade, O Mérito e a Igualdade de oportunidades, A Liberdade e Fraternidade, A Convivência na Diferença, O Respeito pela Vida!

A Reconstrução Nacional, a estabilidade político-social e o desenvolvimento do nosso único e insubstituível País, implicam um diálogo estruturado, abrangente entre todos os seus filhos, neste caso, entre todas organizações juvenis e sociedade civil em geral, sobre a nossa participação consciente e organizada, sobretudo concorrência leal, democrática e fraterna. A construção de uma nação convivente exige concertação!

Precisamos que a estrutura filosófica do estado angolano situe no diapasão dos seus programas, a valorização do papel e missão da juventude, a promoção de talentos jovens, visando não apenas o presente, mas também, perspectivando o futuro.

#### OBJECTIVO CENTRAL

Este projecto não visa substituir o papel do estado angolano, tão pouco os acordos de paz firmados. Este

projecto representa a assumpção das nossas responsabilidades num quadro e realidades específicos. Representa também, a tomada de consciência da juventude angolana e rotura com o passado e “status” de vectores e agentes da triste violência política inter partidária. Visamos unir a juventude angolana num ideal e práticas de paz, fraternidade, liberdade, unidade na diversidade, convivência fraterna, com vista a construção de um estado desenvolvido e moderno, de bem-estar social e que tome como cultura a justiça e a solidariedade.

Precisamos eliminar a violência inter partidária, desencorajar atitudes exclusivistas, práticas intolerantes que perigam a nossa segurança colectiva e estabilidade política, social, com consequências bem conhecidas pelos angolanos.

### PRINCIPIOS E POLÍTICAS

No concerto das nações, o nosso primeiro partido é Angola. A nossa ideologia é a unidade nacional. A nossa cultura é a democracia. A nossa religião é o amor. A nossa raça é a humanidade. A nossa etnia é a Angolanidade. O nosso Poder é a ciência e tecnologia. A nossa estratégia é a inclusão político-social. Na promoção social, o nosso critério é o mérito. A nossa bandeira é a reconciliação nacional. O nosso Hino é a responsabilidade Social. A nossa meta é a felicidade dos Angolanos!

### ESTRATÉGIA PRINCIPAL

Três décadas de divisões, ódios, intolerâncias, injustiças e guerras, bastam! Pagamos **um preço muito alto** pela incapacidade de dialogar, intransigências, desunião,

humilhações, hegemonismo. As gerações vindouras merecem uma vida melhor. A presente geração de dirigentes jovens, incumbe romper com a lassidão que obscurece a caminhada para construção de uma Pátria convivente! “Não há caminho para a Paz. A paz é o próprio caminho”. Então, o diálogo, a concertação permanente e a Inclusão são a nossa estratégia.

## VALORES

**RESPEITO PELA VIDA** - A VIDA é o primeiro e **mais sagrado bem da humanidade!** Sem a vida, tudo é nada! Todas as nossas realizações são para a felicidade dos Homens. Somos todos viandantes nesta Terra, por isso, deixemos o nosso “traço útil” para a memória colectiva dos povos e benefício dos nossos semelhantes. A juventude, é contra a pena de morte, como também rejeita práticas que resultem na perda do maior bem a vida! A defesa da vida e salvaguarda de todos direitos humanos inalienáveis são a nossa divisa!

**DEMOCRACIA** sistema político fundado na soberania do povo, no primado da lei, no respeito pelos direitos humanos e na livre competição entre ideias e programas, e como sistema social assente na iniciativa das pessoas e dos grupos, valoriza a diversidade e a diferença.

**FRATERNIDADE** Enquanto garante, para que cada homem, inscrito na ordem histórica do momento, sinta a sua sorte inexoravelmente associada ao destino dos demais e busque no seu horizonte o melhor para o seu próximo, porque uma injustiça directa contra o próximo é uma injustiça indirecta contra todos.

Assim, a juventude, considera premissa fundamental de sobrevivência humana a nível planetário ou estadual, a promoção da fraternidade, partindo do pressuposto de que pertencemos todos a espécie humana, carente do domínio

de dignidade e só irmanados na consciência de uma origem igual e destino comum podemos pensar na solidariedade entre homens e povos.

**LIBERDADE** enquanto direito constitucionalmente consagrado, a juventude defende e promove a sua concretização prática, com o fim de realizar a cidadania e a co-responsabilidade na efectivação do bem-estar individual e colectivo, bem como na procura de um destino comum.

**JUSTIÇA SOCIAL E SOLIDARIEDADE** a pratica da solidariedade e promoção da justiça social fazem-se no quadro da realização dos direitos civis, políticos, económicos e sociais de que são titulares os homens e as mulheres. É a realização dos direitos que permite caminhar para uma sociedade angolana solidária que não pactue com a exclusão. A Justiça social e económica, assegura a participação efectiva de todos, na concretização e usufruto dos direitos, liberdades e garantias fundamentais, por via do combate as desigualdades, com vista a salvaguarda da dignidade na pátria de todos nós.

**MÉRITO E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES** Se a Pátria está acima de todos nós, então, o espírito de melhor servi-la ilumina a nossa acção. Buscamos garantir o acesso aos bens sociais e económicos independentemente das nossas origens étnicas, raciais, condição social, credo religioso ou cor partidária em igualdade de circunstâncias. A promoção e a graduação sejam com base no mérito de cada cidadão e não em conveniências partidárias. Opomo-nos a todas as desigualdades que não resultem da inteligência, da iniciativa e do mérito das pessoas em igualdades de direitos e oportunidades.

**UNIDADE NA DIVERSIDADE E A CONVIVÊNCIA NA DIFERENÇA** - A nossa Pátria é uma unidade física, social, cultural plural! É da nossa diversidade que resulta a nossa riqueza intelectual, força e determinação de vencer as

vicissitudes como povo e nação. Não podemos confundir a nossa força que reside na unidade com sentimentos hegemónicas, com riscos de soçobrarmos como povo com história e passado gloriosos. Como filhos da mesma mãe Angola, sentimo-nos na obrigação moral, histórica e consciente de convivermos, partilharmos e venceremos juntos.

## DESAFIOS PRESENTES E FUTUROS

A juventude visionária é o factor principal e dinamizador de todas as transformações qualitativas em qualquer parte do planeta. Todos reconhecem a capacidade empreendedora dos jovens, a coragem, determinação, ciência e arte de realizar obras que são orgulhos nacionais e planetários!

O actual quadro político angolano, ainda inspira cuidados: graves arrepios a lei constitucional, mormente as liberdades e direitos humanos fundamentais.

Ainda há feridas que se abrem, destruições, perseguições, medos, receios e ódios que dilaceram a alma angolana. Este nosso compromisso visa colocar um ponto final nas indefinições, receios e medos do passado e presente. A juventude não é actora moral deste «clima de guerra», mas, infelizmente, como no passado, somos agentes, animadores e principais vítimas. Precisamos não só dizer, sobretudo, decidir e pôr fim a este cenário!

Passemos decidida e activamente a praticas políticas e sociais que nos unam e elevem na senda de povos maduros e nações dignas e que conflituam dialogando e concorrem amando-se uns aos outros!

Precisamos acabar com a **partidocracia** e realizarmos a verdadeira **democracia**. Devemos derrotar a “**militanciocracia**” e eleger a **meritocracia**. As nossas acções tenham no irmão e irmã angolanos o centro.

Não mais devemos reunir porque o cidadão Raul Danda Foi preso, um cidadão e militante do PRS foi raptado, um cidadão e membro da JURA foi queimado, e um cidadão e membro da JMPLA foi agredido. Deveremos reunir não mais por causa da cólera, sida, tuberculose, malária, mas sim porque Angola venceu o Afro-Basket e o CAN de 2010; devemos reunir para aprovar o orçamento de mais universidades públicas competitivas e Laboratórios bem equipados. Deveremos reunir para trazer a melhor medicina, a melhor tecnologia, construir os melhores caminhos de ferro e fixar o salário mínimo dignificante. Deveremos reunir para realizar a paz social, económica e estabilidade social e financeira das famílias angolanas! A segurança do estado esteja ao serviço da segurança dos cidadãos!

*A democracia não promove a exclusão mas, também, por si só, não garante totalmente a inclusão. Diante deste dilema, como garantir e salvaguardar a inclusão num País de desigualdades extremas? Que postura para a nossa geração? O caminho, ainda é o diálogo, a fraternidade, a responsabilidade moral, social e a justiça sócio-económica.*

#### PARTES E ASSOCIADOS

**São partes** deste compromisso, todas as organizações sociais de jovens, estudantis, religiosas, filantrópicas e cívicas que se identificam com os princípios e objectivos do estado angolano no geral e em particular, com os princípios, políticas, valores e objectivos deste projecto de convivência nacional e que trabalhem para concretização dos sonhos, interesses e expectativas dos jovens angolanos.

**São associados**, todas as organizações ou instituições públicas, privadas, pessoas singulares ou colectivas de direito, nacionais e ou, estrangeiras que se identifiquem com os valores, princípios e objectivos deste pacto de

cidadania.

## DEVERES DAS PARTES E ASSOCIADOS

### *Das partes*

1. Contribuir para a verdadeira reconciliação nacional;
2. Trabalhar desapaixonadamente para a efectivação de um clima de Paz e unidade Nacional.
3. Trabalhar para a elevação moral e cultural dos jovens;
4. Abster-se de mensagens, práticas e atitudes atentatórias ao espírito e práticas de Paz;
5. Denunciar ao fórum todas as práticas contrárias ao espírito de Paz e fraternidade;
6. Tomar parte de actividades que visam dissuadir actos que atentem aos propósitos da Reconciliação Nacional.

### DOS ASSOCIADOS

1. Aconselhar construtivamente os jovens.
2. Apoiar política, jurídica, moral, material e tecnicamente os jovens;

### 3. Assumir coerentemente atitudes conciliadoras.

#### METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

A Direcção do presente projecto compete a comissão directiva do CNJ que vai constituir um comité *ad hoc* de resolução de conflitos políticos inter-partidários, integrando todas as organizações signatárias. A presidência do comité será mensalmente rotativa podendo reunir sempre que necessário.

#### RESULTADOS PRECONIZADOS

1. Extinção da violência partidária inter juvenil (intolerância)
2. Eliminação de preconceitos e práticas exclusivistas, divisionistas, racistas, tribalistas e regionalistas.
3. O reforço da unidade e solidariedade nacionais
4. Cultivar a responsabilidade social
5. A prática da convivência nacional e fraternidade
6. O respeito pelas diferenças
7. A promoção da inclusão social e salvaguarda da coesão e pluralidade nacionais
8. Formação de uma consciência colectiva
9. Capacitação das lideranças jovens em matéria de resolução de conflitos.

## OBSERVAÇÃO

Este projecto é da juventude angolana e para a sua efectivação, conta com a contribuição de todos cidadãos, povos e organizações amantes da PAZ no Mundo!

## NOTA FINAL

No final do processo eleitoral, todos os jovens angolanos deverão dizer bem alto, venceu Angola! Venceu a democracia, as eleições foram livres, justas e transparentes, num clima de paz, fraternidade e fair-play. A nação angolana poderá assim orgulhar-se da sua juventude e respirar de alívio porque o amanhã será de PROSPERIDADE. Angola poderá reencontrar a África, a imponência da Mulemba voltará a representar paz, as águas do majestoso Kwanza voltarão a alimentar de esperança a Terra de Zinga Mbandi, Ekuikui, Mutu-ya-Kevela, Ndunduma, Mandume, Muantchiyava e Beatriz Kimpa Vita! Os nossos símbolos vão poder unir todos os jovens e o País, pois a nossa Meta é Angola!

***Bem-haja a Juventude Angolana!***

## ÍNDICE

	Pág.
1. Fundamentação político-histórica .....	03
2. O que é o projecto de convivência nacional? .	05
3. Porque o projecto de convivência nacional?..	06
4. Objectivo central .....	07
5. Princípios e políticas .....	07
6. Estratégia principal .....	08
7. Valores .....	08
8. Desafios presentes e futuros .....	10
9. Partes e associados .....	11
10. Deveres das partes e associados .....	12
.....das partes .....	12
.....dos associados .....	12
11. Metodologia de implementação .....	13
12. Resultados preconizados .....	13
13. Observação.....	14
14. Nota final.....	15



Juventude Angolana  
Unidade na Diversidade  
Convivência na Diferença